

## ÁREA TEMÁTICA: POLÍTICA EDUCACIONAL, PLANEJAMENTO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

### RENDIMENTO ESCOLAR NO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB): UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO/PE

Suelma Amorim do Nascimento <sup>1</sup>

Orientador: Edson Francisco de Andrade <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Pós-graduada do Curso de Gestão Educacional e  
Coordenação Pedagógica/CE/UFPE.

<sup>2</sup>Docente/pesquisador do Depto de PPGE/CE/UFPE  
edsonprofessor@uol.com.br

#### RESUMO:

Este trabalho procurou analisar as ações dos dirigentes escolares municipais para com o rendimento no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica das séries iniciais do ensino fundamental em duas escolas que podem influenciar no rendimento do IDEB, demonstrada por meio dos dados estatísticos da Prova Brasil e Saeb – Sistema de Avaliação da Educação Básica, computado no IDEB. Contudo, buscou-se compreender o panorama das ações dos dirigentes das instituições de ensino que contribui para a elevação e redução do rendimento no IDEB no período de 2011 a 2013. **INTRODUÇÃO:** Este trabalho apresenta-se como objetivo principal analisar as ações dos dirigentes escolares municipais para com o rendimento no IDEB das séries iniciais do ensino fundamental em duas escolas que podem influenciar no rendimento do IDEB. Quais as ações desenvolvidas pelos dirigentes escolares tendo em vista o rendimento no IDEB nas séries iniciais do ensino fundamental?. **METODOLOGIA:** Os dados foram coletados em duas escolas municipais de Vitória de Santo Antão, na área urbana com nota IDEB com 5.2 pontos e 2.8 pontos, respectivamente alto e baixo rendimento escolar. O trabalho caracterizou-se por uma pesquisa de abordagem qualitativa de campo. Os métodos metodológicos utilizados foram: observação, análise documental, análise de conteúdo, e entrevista com questionário aberto e fechada. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Com relação às ações desenvolvidas para melhorar a qualidade educacional e resultados no IDEB na escola Alfa, sendo essas ofertadas ao colegiado, os dados coletados nas entrevistas e documentos diversos observados, pontuamos o quantitativo de ações desenvolvidas em porcentagens destacam que 42% em inclusões de cursos de capacitação, aperfeiçoamento e formação continuada; 20% de ausências em cursos de capacitação, aperfeiçoamento e formação continuada, sendo esses não vivenciados na escola em estudo; 38% inclusões de projetos e demais eventos e 5% ausências de projetos e demais eventos na instituição em estudo. Na escola Beta às ações desenvolvidas para melhorar a qualidade educacional e resultados no IDEB, destinadas ao colegiado, os dados coletados nas entrevistas e documentos diversos observados, pontuaram o

quantitativo de ações desenvolvidas em porcentagens, para tanto, constatamos que 22% em inclusões de cursos de capacitação, aperfeiçoamento e formação continuada; 38% de ausências em cursos de capacitação, aperfeiçoamento e formação continuada, sendo esses não vivenciados na escola em estudo; 15% inclusões de projetos e demais eventos e 25% ausências de projetos e demais eventos na instituição em estudo. **CONCLUSÕES:** Sobretudo para conseguirmos a melhorar da qualidade em educação faz necessária a inclusão de projetos de intervenção, intervenções de didáticas inovadoras, formações continuadas dos docentes, participação da comunidade escolar rumo a paradigmas inovadores para assim promover o processo de ensino/aprendizagem de forma mais eficiente.

**Palavras-chave:** IDEB. Qualidade no Ensino. Avaliação Externa.

**Referências:** AFONSO, A.J. Para uma concetualização alternativa de *accountability* em educação. **Educação & Sociedade**, v. 33, n. 119, abr./jun. 2012. FERNANDES, Reynaldo. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007. MARTINS, Ângela Maria. **Autonomia da escola: a (ex) tensão do tema nas políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 2002. GARCIA, Teise Oliveira (org.) **Política educacionais e organização do trabalho na escola**. São Paulo: Xamã, 2008.